



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 3980 – 26 de outubro de 2010

Bancária é indenizada por assédio moral

A 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o Banco do Brasil a indenizar uma ex-funcionária que foi vítima de assédio moral. Segundo a ação, a trabalhadora informou que sofria pressões para atingir metas determinadas. Ela relatou ainda que era tratada pelo gerente de forma autoritária e desrespeitosa.

A ex-funcionária revelou que ao perguntar para o gerente sobre qual lugar ela ocuparia após a reforma promovida na agência, ele teria respondido que “*se dependesse dele, ela deveria ficar no banheiro*”. Após isso, a funcionária teria tido um desgosto íntimo profundo que resultou em sério comprometimento de sua saúde psíquica, levando-a a se afastar do trabalho.

A ação trabalhista contra o banco requereu, entre outras verbas, reparação por assédio moral. Ao analisar o pedido, a Justiça condenou a empresa, em primeira instância, ao pagamento de indenização no valor de R\$ 50 mil.

O banco e a trabalhadora recorreram ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de Cuiabá, que não só voltou a dar razão para a bancária mas também aumentou para R\$ 100 mil o valor da indenização.

O Banco do Brasil levou o caso para o TST, onde o relator do recurso na 3ª Turma, ministro Alberto Bresciani, considerou correta a decisão do TRT. Para ele, a sujeição da ex-funcionária a tais práticas comprometeu sua imagem perante os colegas de trabalho, desenvolvendo um sentimento negativo de incapacidade profissional.

Bradesco paga PLR e verbas dia 28

Os funcionários do Bradesco vão receber nesta quinta-feira, dia 28, o pagamento da antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e das diferenças salariais retroativas a 1º de setembro (data-base da categoria). Já a 13ª cesta-alimentação e as diferenças de ticket refeição e cesta-alimentação de setembro e outubro serão creditadas nesta quarta-feira, dia 27.



Aposentados recebem atrasados em novembro

O Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) fará a partir de 10 de novembro, o pagamento de R\$ 287,4 milhões para mais de 49 mil segurados do país. Esse valor, liberado pelo Conselho da Justiça Federal, é referente à diferença não paga pela instituição nos últimos cinco anos. Cada beneficiado, em média, receberá R\$ 5.856,00.

Tem direito a receber quem ganhou na Justiça uma ação de revisão ou de concessão de benefício. Além disso, o valor final não poderá ter ultrapassado os 60 salários mínimos atual, equivalente a R\$ 30.600,00 e ter o processo já finalizado. Ou seja, o INSS não pode mais recorrer da decisão.

Para receber a diferença no próximo mês, o segurado precisa ter a ordem de pagamento da ação ou a RPV (Requisição de Pequeno Valor) emitida em setembro.

Essa informação também está disponível na página do Tribunal Regional Federal.

Privatização Modelo PSDB de governar



A era Fernando Henrique Cardoso foi marcada por privatizações de empresas estatais a preços abaixo do mercado. Logo no início do governo, FHC nomeou o seu ministro, José Serra (PSDB), para a função de chefe de Programa Nacional de Desestatização, que comandou a venda de empresas estatais ao capital privado estrangeiro. No total foram mais de 25 desestatizações.

A Companhia Vale do Rio Doce, por exemplo, foi vendida em 1997 por 3,7 bilhões de dólares, em um leilão marcado por obscuridades e questionamentos na Justiça. Os compradores ainda contaram com empréstimos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Atualmente, estima-se que o valor da empresa seja de 196 bilhões de dólares.

Em entrevista à revista *Veja*, Fernando Henrique Cardoso garantiu que Serra foi o principal apoiador da venda da mineradora brasileira. FHC também tentou privatizar a hidrelétrica de Furnas, mas o então governador mineiro Itamar Franco protestou e alegou inconstitucionalidade na decisão do governo federal e impediu a venda.

Uma vitória do PSDB seria, também, a volta do alinhamento da política externa aos interesses dos Estados Unidos. Por isso Serra critica tanto a Bolívia, Paraguai e Venezuela. No governo FHC, o ministro das Relações Exteriores chegava a tirar o sapato quando entrava nos EUA. Hoje o Brasil é um país respeitado em todo mundo.